

JUNTOS CONTRA O CORONAVÍRUS

Brasília, 15 de maio de 2020.

Queridas famílias da educação infantil,

Como vocês estão por aí? Tempos difíceis, não é mesmo? Corações apertados, saudosos e receosos. Dias nublados e um futuro indeterminado. Cabeça *a mil por hora*, trabalho remoto, demandas domésticas, familiares ausentes e as crianças necessitando da gente e da nossa sanidade... Ah, as crianças... Só de lembrar delas, suspiramos alto e demoradamente.

Esse cenário, ainda incerto, nos pegou de surpresa. Os cinco dias do primeiro decreto do Governador estenderam-se bastante e permanecemos afastados do convívio com as crianças e, naturalmente, com vocês também. Em seguida, os 5 dias foram transformados em 30... Depois, mais 30... E, hoje, completamos 63 dias de isolamento social jamais imaginados.

Preocupados com esse distanciamento das crianças do ambiente escolar, nós nos organizamos rapidamente, em reuniões *on-line*, e traçamos as primeiras estratégias de acolhimento às famílias, sugerindo atividades de suporte pedagógico para as crianças fazerem em casa com o auxílio dos adultos presentes. Nesse momento, nossos professores e toda a equipe pedagógica foram incríveis! Logo, transformaram suas casas em estúdios e precisaram se reinventar e descobrir habilidades que desconheciam. Fácil para alguns; difícil para outros. Além das gravações, a equipe também teve que desenvolver habilidades de edição de vídeos. Foi uma verdadeira força-tarefa e temos orgulho do resultado que oferecemos.

Inicialmente, montamos uma plataforma mais simples para sentir como chegaríamos até as casas de vocês, mesmo distantes fisicamente. Também estávamos nos familiarizando com a ferramenta e, aos poucos e com a ajuda das famílias, descobríamos formas de promover melhorias. Os primeiros vídeos de contações de histórias, por exemplo, foram montados apenas com as vozes das professoras, pois não sabíamos ainda como seriam essas aparições. Quando postamos algo para vocês, elaboramos com uns 15 dias de antecedência.

Na segunda semana de uso da plataforma como ferramenta pedagógica, começamos a receber muitos *feedbacks*, dos pequenos e dos grandes. Vibrávamos com cada um deles. As professoras responderam a cada comentário das crianças. Recebemos, por *e-mail*, vídeos e fotos das crianças realizando as propostas sugeridas e, prontamente, compartilhávamos com as educadoras. O nosso desejo inicial de estabelecer essa reconexão com os pequenos e seus familiares foi alcançado. Então, traçamos um novo objetivo: o de dar continuidade ao nosso propósito de fazer e viver a educação para e com as crianças.

JUNTOS CONTRA O CORONAVÍRUS

Nos inúmeros encontros virtuais que tivemos, reavaliamos constantemente as propostas sugeridas, fizemos, juntos, as leituras dos e-mails enviados por vocês e redefinimos as rotas mais de uma vez. Estivemos, a todo momento, preocupados em oferecer algo que fizesse sentido para as crianças e para nós, educadores. Então, decidimos dar continuidade aos projetos que estavam em andamento e, também, a algumas práticas que já faziam parte da nossa rotina, como a Caixa-Surpresa, por exemplo, que explora o alfabeto para o Infantil 3 e já incentiva a escrita espontânea para o Infantil 4, conforme o previsto, pedagogicamente, para as crianças, caso estivéssemos na escola.

Inserimos também algumas atividades, em fichas, para que as crianças executassem como as tarefas de casa enviadas semanalmente. As atividades sugeridas nunca foram obrigatórias. Elaboramos propostas semanais para que as conciliassem com a nova rotina de vocês, pois sabemos que a faixa etária de nossas crianças demanda muito mais de nós, os adultos. Buscamos sugerir algo condizente com a realidade do isolamento social, sem sobrecarregar os adultos e as crianças. Nos preocupamos também em respeitar as crianças e seus direitos de brincar, explorar, conhecer-se, participar, conviver e expressar-se.

O grande desafio da Educação Infantil é o de aproximar o trabalho pedagógico da perspectiva infantil, pensando na infância com os olhos das crianças e criando possibilidades para que elas desenvolvam suas competências. Assim, elas poderão expressar suas curiosidades e buscar estratégias para a soluções de problemas de maneira significativa, criativa e encantadora. Pois, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento oficial que rege o ensino básico brasileiro, *“A Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.”* (BRASIL, 2017, p. 41)

Refletimos muito também sobre os encontros síncronos (ao vivo) com crianças tão pequenas. E, após avaliarmos os prós e contras, decidimos, naquele momento, não fazê-los e aumentar a quantidade de vídeos, inserindo não só as contações de histórias, como, também, as orientações detalhadas de cada atividade proposta, para que pudéssemos auxiliá-los um pouco mais na condução das propostas.

Nesse momento, fizemos também um movimento intenso de contato com vocês para exercermos a escuta e nos colocarmos à disposição. Foram muitos telefonemas e *e-mails* trocados. Muitas famílias nos contaram como estava sendo essa experiência. Conseguimos conversar com

JUNTOS CONTRA O CORONAVÍRUS

algumas crianças que queixaram-se da saudade, mas que, felizmente, estavam bem em suas casas, usufruindo de maior atenção de seus familiares.

Então, compartilhamos uma nova sugestão de calendário para a Educação Infantil, propondo a reposição das aulas não presenciais, estendendo, assim, o ano letivo de 2020 até 22 de janeiro de 2021. O novo calendário agradou bastante à comunidade escolar. Administrativamente, optamos por dar férias aos professores e professoras para nos prepararmos para o retorno com os pequenos na data prevista pelo Governo - DF, 1 de junho.

No entanto, novos rumores de mais uma alteração na data de retorno têm sido ventilados. Nada ainda foi oficializado, porém, há o suficiente para recalcularmos as rotas novamente. E é nesse momento que nos encontramos: traçando novos planos, caso esse afastamento se estenda mais um pouco. Estamos desenhando algumas estratégias novas, inclusive com aulas síncronas (ao vivo) com os pequenos, em alguns dias da semana. Também faremos uma proposta com roteiros apresentados no ARSigma, com atividades mais robustas para o infantil 3 e 4.

Por fim, gostaríamos de esclarecer e de reiterar o nosso compromisso com as crianças e suas famílias. Há um empenho muito grande da escola, desde o início, em conciliar a proposta pedagógica com esse distanciamento físico. Entendemos o receio quanto à continuidade pedagógica e ao incentivo e aumento de repertório das crianças, que já estão aventurando-se no mundo das letras e dos números.

Desejamos, mais do que tudo, que tudo isso passe logo. Nós, educadores e educadoras, estamos muito saudosos da rotina com os pequenos. Gostamos mesmo do *olho no olho* e da rotina agitada e colorida com eles. Mas, como sabemos que isso não será possível agora, seguimos discutindo outras estratégias e mantendo vocês informados das novas possibilidades de atuação e aproximação deles com a escola.

Fiquem bem e contem conosco!

Com carinho e com o desejo de um *até breve*,

Equipe Pedagógica da Educação Infantil